

Testes Baseados em Máquinas de Estados Finitos

Prof. Dr. Valério Gutemberg

Discente: Alessandro, Guilherme Cadete, Moisés, Rafael Augusto, Samuel Lucas

- Disciplina de Testes de Software
- Curso de Sistemas para Internet



Introdução

O teste de software é uma atividade essencial para assegurar a qualidade de um sistema, identificando falhas o mais cedo possível no ciclo de desenvolvimento. Como testar todas as possíveis execuções de um software é inviável, técnicas e critérios específicos são necessários para selecionar casos de teste com alta probabilidade de revelar falhas, garantindo a viabilidade prática dos testes.



Introdução

Uma técnica amplamente adotada na indústria é o Teste Baseado em Modelos, que utiliza modelos comportamentais derivados dos requisitos funcionais do software para orientar o processo de teste. Entre as diversas abordagens, as Máquinas de Estados Finitos(Autômatos Finitos) se destacam por sua eficácia em modelar sistemas reativos e controlados por eventos, além de sua ampla aplicabilidade em diferentes tipos de sistemas.



O que é uma Máquinas de Estados Finitos (FSM)?

• **FSM**: É um modelo matemático composto por um número finito de estados, transições entre esses estados, e ações que podem ocorrer em cada estado. Significa, em resumo, que é uma máquina que só pode ter um estado por vez e precisa de uma forma de transicionar entre estados.



Como Funcionam os Testes Baseados em FSMs?

- Modelagem do Sistema:: sob teste como uma FSM, definindo os estados, transições, eventos, entradas e saídas.
- **Definição dos Testes**: Com a FSM definida, elaboram-se casos de teste para cobrir diversos cenários e transições entre estados, verificando se o sistema responde corretamente a entradas e eventos em cada estado.
- Execução dos Testes: Os testes são então executados, e o comportamento real do sistema é comparado com o comportamento esperado baseado na FSM.
- Análise dos Resultados: Caso haja divergências entre o comportamento esperado e o observado, o sistema é analisado para identificar e corrigir possíveis falhas.



Finite State Machine em Jogos Eletrônicos

As FSMs desempenham um papel crucial no desenvolvimento e teste de jogos eletrônicos. Elas não apenas ajudam a estruturar o comportamento dos personagens e a lógica do jogo, mas também oferecem uma base sólida para realizar testes eficientes e abrangentes. Este enfoque nas MEFs permite uma abordagem sistemática para verificar se os diferentes estados e transições estão funcionando corretamente, garantindo uma experiência de jogo robusta e livre de falhas.

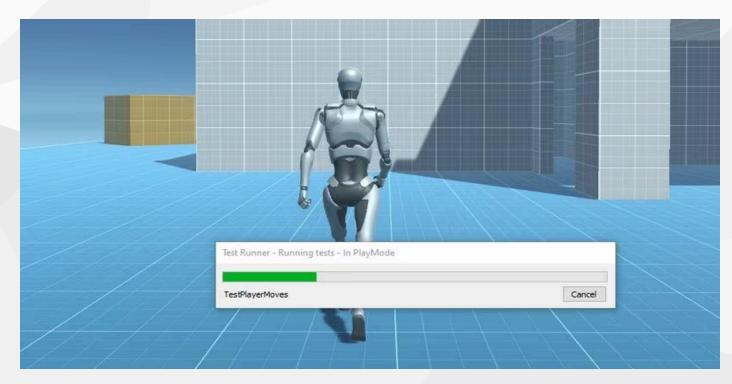


Teste de Comportamento de Personagens

Nos jogos eletrônicos, personagens podem ter diversos estados, como "parado", "andando", "correndo", "pulando" e "atacando". Utilizar FSMs para modelar esses estados possibilita a criação de casos de teste focados em transições entre esses estados. Por exemplo, os testes podem verificar se a transição de "parado" para "andando" ocorre corretamente quando uma tecla é pressionada. Este tipo de teste ajuda a garantir que o comportamento do personagem esteja conforme o esperado em diferentes cenários de jogo.



Figura 1 - Exemplo de Teste de Comportamento de Personagens



Fonte: Unity, 2022

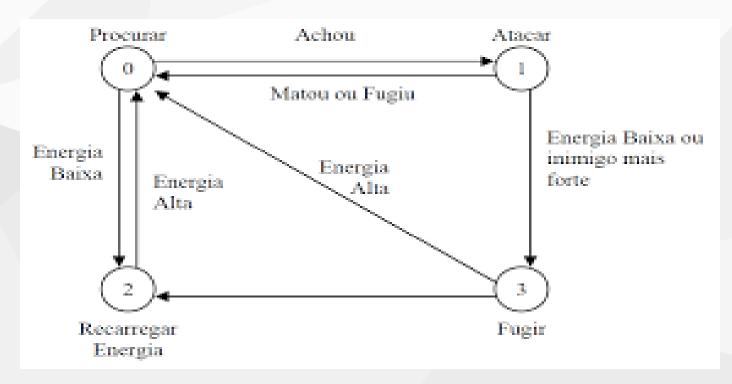


Teste da Inteligência Artificial (IA)

A IA dos inimigos e NPCs em jogos pode ser complexa, com estados como "patrulhando", "perseguindo", "atacando" e "fugindo". Testar essas transições usando FSMs permite verificar se a IA responde adequadamente às mudanças nas condições de jogo, como a aproximação do jogador ou alterações na saúde do inimigo. Os testes podem incluir simulações de diferentes cenários para assegurar que a IA se comporte de maneira previsível e eficiente em diversas situações.



Figura 2 - Exemplo de teste de IA



Fonte: Augusto Baffa, 2016



Teste do Fluxo de Jogo

No gerenciamento do fluxo geral do jogo, estados como "início", "jogando", "pausado", "game over" e "vencedor" podem ser modelados usando FSMs. Testar essas transições ajuda a garantir que o jogo passe corretamente de um estado para outro e que as regras e condições associadas a cada estado sejam seguidas rigorosamente. Por exemplo, os testes podem verificar se o jogo corretamente entra no estado "game over" quando o jogador perde, e se ele pode ser reiniciado sem problemas.



Benefícios e Razões para Usar Testes Baseados em FSMs

- Cobertura Completa: Testes baseados em FSMs garantem a exploração de todos os cenários e transições do sistema, assegurando que todas as funcionalidades sejam testadas e que o sistema funcione corretamente em todos os possíveis estados.
- Detecção Precoce de Defeitos: A abordagem sistemática das FSMs facilita a identificação de falhas nas fases iniciais do desenvolvimento, permitindo a correção de problemas antes que se tornem mais complexos e difíceis de resolver.



Benefícios e Razões para Usar Testes Baseados em FSMs

- Melhoria da Qualidade: Ao testar todas as transições e estados, a metodologia baseada em FSMs contribui para a criação de um software mais confiável e robusto, melhorando a qualidade geral do produto.
- Eficiência e Automação: A estrutura modular das FSMs simplifica a criação e execução de casos de teste, economizando tempo e recursos. Além disso, facilita a automação dos testes, permitindo verificações contínuas e repetidas à medida que o sistema evolui.



Figura 3 - Exemplo de código simples

```
codigo > 🥏 portao.py > ...
           def init (self, estados, acoes, transicoes, estado inicial):
               self.estados = estados
               self.acoes = acoes
               self.transicoes = transicoes
               self.estado atual = estado inicial
           def transition(self, estado, acao):
               if (estado, acao) in self.transicoes:
                   return self.transicoes[(estado, acao)]
               return estado
       fechado = 'Fechado'
       aberto = 'Aberto'
       trancado = 'Trancado'
       em uso = 'Em Uso'
       eventos = ['inserir_chave', 'girar_chave', 'abrir_portao', 'fechar_portao', 'trancar_portao', 'destrancar_portao']
       estado_inicial = fechado
       def inserir chave(estado):
           if estado == fechado:
               return 'Chave Inserida'
           return estado
```



Figura 4 - Exemplo de código simples

```
codigo > 🌏 portao.py > .
       def girar_chave(estado):
           elif estado == aberto:
               return trancado
           elif estado == trancado:
               return aberto
           return estado
       def abrir_portao(estado):
           if estado == aberto:
               return em uso
           return estado
       def fechar portao(estado):
           if estado == em_uso:
               return aberto
           return estado
       def trancar_portao(estado):
           if estado == aberto:
               return trancado
           return estado
       def destrancar_portao(estado):
           if estado == trancado:
               return aberto
           return estado
       estados = {fechado, aberto, trancado, em_uso, 'Chave Inserida'}
       acoes = {inserir chave, girar chave, abrir portao, fechar portao, trancar portao, destrancar portao}
```



Figura 5 - Exemplo de código simples

```
codigo > 🌍 portao.py > ...
       transicoes = {
            (fechado, inserir_chave): 'Chave Inserida',
           ('Chave Inserida', girar_chave): aberto,
            (aberto, girar_chave): trancado,
           (trancado, girar_chave): aberto,
            (aberto, abrir_portao): em_uso,
            (em_uso, fechar_portao): aberto,
            (aberto, trancar portao): trancado,
            (trancado, destrancar_portao): aberto,
       modelo = FSM(estados, acoes, transicoes, estado_inicial)
       def simular fsm(modelo, eventos):
           estado atual = modelo.estado atual
           print(f"Estado inicial: {estado_atual}")
           for evento in eventos:
               acao = globals()[evento]
               estado_novo = modelo.transition(estado_atual, acao)
               print(f"Evento: {evento} | Estado atual: {estado_atual} -> Novo estado: {estado novo}")
               estado_atual = estado_novo
       simular_fsm(modelo, ['inserir chave', 'girar chave', 'abrir portao', 'fechar_portao', 'trancar_portao', 'destrancar_portao'])
```



Figura 6 - Exemplo de teste

```
from portao import FSM, inserir chave, girar chave, abrir portao, fechar portao, trancar portao, destrancar portao
import portao
estado_inicial = portao.fechado
def teste fsm():
    estado = estado inicial
    estado = inserir chave(estado)
     assert estado == 'Chave Inserida', f"Erro: O portão deveria estar em 'Chave Inserida' ao inserir a chave, mas está {estado}."
    estado = girar chave(estado)
    assert estado == portao.aberto, f"Erro: O portão deveria estar aberto após girar a chave, mas está {estado}."
    estado = abrir portao(estado)
     assert estado == portao.em_uso, f"Erro: O portão deveria estar em uso após abrir o portão, mas está {estado}."
     estado = fechar portao(estado)
     assert estado == portao.aberto, f"Erro: O portão deveria estar aberto após fechar o portão, mas está {estado}."
    estado = girar chave(estado)
     assert estado == portao.trancado, f"Erro: O portão deveria estar trancado após girar a chave, mas está {estado}."
     assert estado == portao.aberto, f"Erro: O portão deveria estar aberto após destrancar, mas está {estado}."
     estado = girar chave(estado)
     assert estado == portao.trancado, f"Erro: O portão deveria estar trancado após girar a chave novamente, mas está {estado}."
     estado = estado inicial
     estado = abrir portao(estado)
    assert <mark>estado == portao.fechado, f</mark>"Erro: O portão deveria permanecer fechado ao tentar abri-lo sem inserir a chave, mas está {estado}."
```



Figura 7 - Exemplo de teste

```
codigo > 👘 teste.py > 🕅 teste_fsm
        def teste fsm():
            estado = estado_inicial
            estado = inserir_chave(estado)
            assert estado == 'Chave Inserida', f"Erro: O portão deveria estar em 'Chave Inserida', mas está {estado}."
            estado = girar_chave(estado)
            assert estado == portao.aberto, f"Erro: O portão deveria estar aberto após girar a chave, mas está {estado}."
            estado = girar chave(estado)
            assert estado == portao.trancado, f"Erro: O portão deveria estar trancado após girar a chave novamente, mas está {estado}."
            estado = destrancar portao(estado)
            assert estado == portao.aberto, f"Erro: O portão deveria estar aberto após destrancar o portão, mas está {estado}."
            estado = estado inicial
           estado = inserir chave(estado)
            estado = girar_chave(estado)
           estado = girar_chave(estado)
            estado = abrir portao(estado)
            assert estado == portao.trancado, f"Erro: O portão deveria permanecer trancado ao tentar abri-lo enquanto trancado, mas está {estado}."
           print("Todos os testes foram concluídos com sucesso!")
```



Explicação

- Nos códigos mostrados, simulamos um FSM (Finite State Machine) para simular a abertura e fechamento de um portão.
- **aberto** e **fechado** são os estados que o portão pode assumir. Nunca pode estar aberto e fechado ao mesmo tempo.
- inserir_chave, abrir_portao e fechar_portao são transições de estado.



Tecnologias de FSM

PyModel (python)

A biblioteca que utilizamos e uma alternativa simples para montar testes e criar máquinas de estado finito: precisamos apenas informar os estados, as transições e as ações(que executam a transição).

Outras alternativas são o TestFSM (com Rust) e o GraphWalker, ambos para teste



Conclusão

e. A FSM é uma poderosa ferramenta para modelar sistemas que têm um conjunto finito de estados e um conjunto definido de transições entre esses estados. Exemplos de usos são semáforos, portões e situações parecidas



Referências

- PUC. Máquinas de Estados em Jogos Eletrônicos. Disponível em:
 https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/4711/4711_3.PDF. Acesso em: 29 ago. 2024.
- FANTINATO, Marcelo. Teste de Software Baseado em Máquina de Estado Finito Uma Revisão. Disponível em:

https://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/23121/Art_C165.pdf;jsessionid=72A87F4CF39ABC95A8403629E01AB409?sequence=1. Acesso em: 29 ago. 2024.



Referências

- UNITY, Automated Tests Unity Test Framework. Disponível em: https://unity.com/pt/how-to/automated-tests-unity-test-framework. Acesso em: 29 ago. 2024.
- BAFFA, Augusto. INF 1771 Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: Vision Lab, 2016.
 24 slides, color, 254 × 190 mm.



Obrigado!

Dúvidas?